

Gabarito - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

TEXTO I

Rio de Janeiro

Fios nervos riscos faíscas.
As cores nascem e morrem
Com impudor violento
Onde meu vermelho ? Virou cinza.
5 Passou a boa ! Peço a palavra !
Meus amigos todos estão satisfeitos
Com a vida dos outros.
Fútil nas sorveterias.
Pedante nas livrarias...
10 Nas praias nu nu nu nu nu nu .
Tu tu tu tu tu no meu coração.

Mas tantos assassinatos, meu Deus.
E tantos adultérios também.
E tantos tantíssimos contos-do-vigário ...
15 (Este povo quer me passar a perna .)

Meu coração vai molemente dentro do táxi.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988, p.11.

1ª Questão: (2,0 pontos)

--	--

Responda, com uma frase completa, a cada uma das perguntas abaixo:

a) Qual o sentido, dentro do contexto, da expressão sublinhada nos versos “Meus amigos todos estão satisfeitos / Com a vida dos outros.” (v. 6 e 7)?

Resposta:

O eu lírico refere-se a uma situação em que seus amigos encontram-se satisfeitos com a vida, mas não com a deles, como seria de se esperar. Ao dizer que estão “satisfeitos com a vida dos outros”, insinua que: 1) seus amigos vivem falando dos outros; 2) seus amigos comparam suas vidas com as dos outros, o que pode implicar tanto que não estejam satisfeitos com as suas próprias vidas, quanto que invejam as vidas alheias.

b) A que estilo de época pertence o texto I ? Justifique sua resposta.

Resposta:

Modernismo, porque trata de um tema ligado à vida cotidiana, usando uma linguagem informal em estrofes assimétricas, sem preocupação com uma metrificação rígida.

Gabarito - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

TEXTO II

Uma cidade é uma cidade é uma cidade. Ela é feita à imagem e semelhança de nosso sangue mais secreto. Uma cidade não é um diamante transparente. Ela espelha, palmo a palmo, o mundo dos homens, suas contradições, abusões, virtudes e desterros. Milímetro por milímetro. A mão do homem em toda parte. No asfalto. No basalto domado. Na pedra. Nos calçadões. Na rua, onde os veículos veiculam 5 nosso exaspero e desespero. Uma cidade nos revela. Nos denuncia naquilo que escondemos. Grande construção, empreitada de porte enorme, regougo de martelos e martírios. Construimos nossa cidade. Somos construídos por ela. Os elos e cordames nos enlaçam, nos sufocam. Boiamos e nadamos dia e noite, levados numa espuma onde borbulhas se abrem, como furúnculos maduros. Onde está a saída, ou a entrada ?

PELLEGRINO, Hélio. *A burrice do demônio*. Rio de Janeiro: Rocco, 1988, p.82.

Vocabulário:

- 1 - “abusão”: engano, ilusão, erro; superstição, credence.
 - 2 - “basalto”: rocha vulcânica.
 - 3 - “regougo”: voz da raposa ou qualquer som que a imite; ronco.
-

2ª Questão: (2,0 pontos)

--	--

a) Transcreva, do texto II, apenas a frase em que se utiliza recurso literário semelhante ao empregado nos termos sublinhados dos seguintes versos do texto I:

E tantos adultérios também. (v. 13)

E tantos tantíssimos contos-do-vigário... (v. 14)

Resposta:

Uma cidade é uma cidade é uma cidade.

Responda, com uma frase completa, a cada pergunta abaixo.

b) Como se chama o recurso literário empregado nos termos sublinhados no item anterior?

Resposta:

O recurso literário utilizado é o da repetição.

c) Em que consiste este recurso?

Resposta:

O recurso consiste numa repetição ou reiteração de elementos para enfatizar a temática desenvolvida pelo escritor.

Gabarito - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

3ª Questão: (2,0 pontos)

--	--

a) Reescreva as duas frases de acordo com a orientação entre parênteses:

Construímos nossa cidade. (voz passiva)

Resposta:

Nossa cidade é construída por nós. **OU**

Nossa cidade foi construída por nós.

Somos construídos por ela. (voz ativa)

Resposta:

Ela nos constrói.

b) Explique, agora, com uma frase completa, o sentido do trecho:

Construímos nossa cidade. Somos construídos por ela. (linhas 6-7)

Resposta:

Há uma reciprocidade na relação entre o homem e a cidade.

Ao mesmo tempo em que nós trabalhamos para expandir fisicamente a cidade, sofremos a influência dela.

TEXTO III

Qual será o futuro das cidades?

As megacidades vão mudar de endereço no próximo milênio.

Na periferia da globalização, as metrópoles subdesenvolvidas concentrarão não apenas população, mas também miséria. Crescendo num ritmo veloz, dificilmente conseguirão dar a tantas pessoas habitação, transportes e saneamento básico adequados. Mas não serão as únicas a enfrentar
5 esses problemas. Mesmo metrópoles do topo da hierarquia global, como Nova York, já sofrem com congestionamentos, poluição e violência.

Independentemente de tamanho ou localização, as cidades vão enfrentar ao menos um desafio comum: o aumento da tensão urbana provocado pela crescente desigualdade entre seus moradores. Não há mágica tecnológica à vista capaz de resolver as dificuldades. Os urbanistas
10 apontam o planejamento como antídoto para o caos. Os governos precisam apostar em parcerias com a iniciativa privada e a sociedade civil. Será necessário coordenar ações locais e iniciativas conjuntas entre cidades de uma mesma região.

Gabarito - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Caderno Especial, Folha de São Paulo, p.1, 02/5/1999.

4ª Questão: (2,0 pontos)

A coesão referencial pode ser realizada por meio de formas cujo lexema (radical) forneça instrução de sentido que represente uma interpretação de partes antecedentes do texto.

Exemplo: Imagina-se que, no futuro, haverá aumento das tensões urbanas. Essa hipótese tem preocupado os cientistas sociais.

Transcreva, do texto III, apenas a expressão que, na coesão referencial, exerce papel semelhante à do trecho sublinhado no exemplo acima.

Resposta:

“... esses problemas...” (linha 5)

5ª Questão: (2,0 pontos)

Reescreva o seguinte fragmento do texto III, transformando a oração reduzida em outra iniciada por conectivo, conservando o mesmo valor sintático da oração e fazendo apenas as alterações necessárias:

Será necessário coordenar ações locais e iniciativas conjuntas entre cidades de uma mesma região. (linhas 11-12)

Resposta:

Será necessário que se coordenem ações locais e iniciativas conjuntas entre cidades de uma mesma região.

Será necessário que sejam coordenadas ações locais e iniciativas conjuntas entre cidades de uma mesma região.

Será necessário que coordenem ações locais e iniciativas conjuntas entre cidades de uma mesma região.